



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 14 de Outubro de 2023

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 49º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é da Fonte da Torre de TV, conhecida também como Fonte luminosa. Inaugurada em 2010, ela foi proposta no contexto da celebração dos cinquenta anos da fundação da cidade. Localizada no Eixo Monumental, a Fonte está disposta logo ao lado de duas importantes atrações turísticas: a Torre de TV e a "Feira da Torre de TV".

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download e assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar

Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Vice-Presidente

15 de dezembro é o aniversário do nascimento de L.L. Zamenhof (1859-1917), criador do Esperanto, a língua internacional. Por esta razão, o Dia Internacional do Esperanto é comemorado em todo o mundo.

Adelantando-nos a esta data, nosso colaborador, do QTC Martin Butera (PT2ZDX), preparou para nós uma reportagem especial sobre a relação que existe entre o Esperanto, os radioamadores.

Para tanto, entrevista o secretário da ILERA (Liga Internacional de Rádio Amadores Esperanto), colega Enivaldo Alves Silva "PT2CA".

Continuamos aqui com a segunda parte da entrevista !!

**Orlando Perez (Filho) PT2OP
Vice-presidente LABRE-DF**

O QTC visita você

Para quem ainda não sabe sobre esta seção chamada "O QTC visita você", iremos encontrar diversos colegas de nossa cidade, a fim de trazer a saudação da LABRE, saber como estão e quem saiu da instituição, por um motivo ou outro, e tratar de convidá-los a regressar para continuar sendo parte de nossa família.

Nessa oportunidade, nosso redator do QTC da LABRE, Martin Butera (PT2ZDX), visitou o colega Enivaldo Alves Silva "PT2CA", mas conhecido por todos os radioamadores da nossa cidade pelo nome de "Eni".

Eni nasceu em 12 de junho de 1948 no Estado de Alagoas, Brasil. É esperantista, radioamador e engenheiro civil. Estudou na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, nordeste do Brasil.

Eni é radioamador desde 1972, mesmo ano em que começou a aprender Esperanto.

Seu primeiro indicativo foi PY7CAC, então em Alagoas. Mudou-se para a capital brasileira, Brasília, no Distrito Federal, em 1975, recebendo o indicativo PT2GYS e depois PT2CA.

É membro número 53 da ILERA (Liga Internacional de Radioamadores Esperantistas), foi membro do conselho de administração por diversos períodos, também editou diversos números do boletim informativo e atualmente ocupa o cargo de secretário.

Ao final da entrevista, Martin Butera (PT2ZDX) e sua esposa Ligia Katze, fotógrafa desta linda matéria, entregue em nome da LABRE-DF (Labre DF – Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - Brasília DF) , um certificado ao Eni (PT2CA) e sua esposa Lucia (PT2LI), pela trajetória no radioamadorismo e pela grande contribuição a este hobby através da divulgação da língua universal do Esperanto.



Código QR, para acessar e ver os vídeos da entrega dos certificados



Aqui faremos um resumo e caso esteja acompanhado este QTC ao vivo por nosso repetidor, convidamos então a ler a reportagem completa, que contém belas fotografias sobre esta visita da qual você terá acesso posteriormente. Informando que este QTC será distribuído a nós associados por e-mail, whatsapp e estará disponível para baixar em breve no nosso site <https://labredf.org.br/>

VAMOS COMEÇAR !!!



Por: Martin Butera (PT2ZDX)
martin_butera@yahoo.com.ar
Fotografias: Ligia (YL do Martin)



Logo da ILERA (*Liga Internacional de Radioamadores Esperantistas*)





Imagem: Martin Butera (PT2ZDX), junto com o entrevistado desta matéria, Enivaldo (PT2CA), que segura uma fotografia do criador do Esperanto, o médico polonês L.L. Zamenhof

MB: Gostaria de começar a entrevista perguntando: como você conheceu o radioamadorismo e o esperanto?

Eni (PT2CA): Bom... foi tudo ao mesmo tempo (risos)...

Conheci o mundo do radioamadorismo e do Esperanto ainda na universidade, lembro que naquela época era secretário da entidade filantrópica “Cidade de Menores”, vinculada ao governo do Estado de Alagoas.

O diretor à época era Francisco Alves Mata, radioamador PP7IY, poeta, escritor e membro da Academia Alagoana de Letras, além de militar de alta patente da reserva da polícia militar do Estado de Alagoas e, ao assumir a direção da Cidade de Menores, estabeleceu residência ali mesmo, onde instalou sua estação de radioamador e ao operar, me convidava para o seu lado como rádio-escuta. SWL.

Um belo dia, me perguntou se gostaria de me tornar radioamador, ao que com muita satisfação respondi “Sim”.

Foi assim que o Cel. Mata começou a me dar aulas de telegrafia, legislação e diversos assuntos técnicos, para obter minha primeira licença de radioamador.

Havia ultrapassado 60 anos de idade, quando descobriu a Língua Internacional Esperanto e começou um curso desse idioma por correspondência e, como eu era seu secretário, muitas vezes me pedia para datilografar os exercícios do curso. Naquela época era máquina de escrever, não existia computador como hoje (risos...)

Dessa forma eu iniciava a praticar o Esperanto antes de fazer qualquer curso da língua. Como pessoa influente no meio cultural e muito bem relacionado na sociedade alagoana, motivou o pró-reitor da Universidade Federal de Alagoas a promover um curso rápido de verão de Esperanto de 20 horas-aulas distribuídas. Esse curso foi um sucesso total e mais de 200 pessoas compareceram, e eu ali estava.

Foi meu primeiro e único curso de Esperanto, e até hoje fico impressionado com a facilidade com que aprendi a língua Esperanto. Foi o suficiente para, logo em seguida, escrever em Esperanto uma curta carta para agradecer ao professor e solicitar endereços de esperantistas para começar a me corresponder.

Graças ao Esperanto e ao Radioamadorismo viajei pelo mundo e fiz muitos amigos.

MB: O que é a Liga Internacional de Radioamadores em Esperanto?

Eni (PT2CA): A ILERA (Liga Internacional de Radioamadores Esperantistas), já existe há 53 anos, vou tentar resumir (risos...)

Em primeiro lugar, gostaria de dizer que a ILERA é o resultado de trabalho coletivo de muitos radioamadores apaixonados por esse idioma, que colaboraram e atuam sem

qualquer interesse particular ao longo de todos estes anos, muitos destes colegas já partiram e no jargão do radioamador são designados como Silent Key.

O início da ILERA foi durante o 55º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Viena em 1970, como ideia do inesquecível Rudi Bartosch, OE3RU, radioamador austríaco SK, junto com outros radioamadores.

Esses primeiros começos não foram fáceis, mas aos poucos a liga foi acrescentando cada vez mais radioamadores esperantista, até atingir um número significativo de membros.

No final da década de 1970, começou a ser publicado um boletim informativo e também foi criado um concurso de esperanto para radioamadores, que continua até hoje, acontecendo sempre no 3o fim de semana pleno de novembro.

A ILERA criou um diploma para os radioamadores que contatarem um número mínimo de estações esperantistas, para motivação e busca de operadores que utilizem a língua Esperanto.

Entre muitas outras coisas, a liga também criou um vocabulário de termos radiofônicos e adaptação de alguns códigos.



Imagem: Martin Butera (PT2ZDX), entrevistando Eni (PT2CA), em seu shack de rádio

MB: O que mais você pode me contar sobre os boletins, o concurso de rádio, sobre o diploma em esperanto? E finalmente sobre os livros adaptados ao esperanto para radioamadores?

Eni (PT2CA): Bem, vamos começar por partes (risos...)

Os boletins informativos foram muito importantes não só porque informam sobre a atividade da ILERA, mas também serviam de ligação entre os membros. Estamos falando de uma época anterior à Internet, então eles se tornaram essenciais.

Desde que a ILERA criou a newsletter, procuramos manter um ritmo entre 1 a 4 edições por ano, devemos também lembrar mais uma vez que as facilidades de hoje com a Internet não existiam. Os boletins foram impressos e enviados a cada coordenador de regional, para que pudessem distribuí-los.

Os boletins informativos eram uma tarefa que exigia muito esforço, por falta de editores e, sobretudo, de dinheiro. Por estas razões, às vezes passava muito tempo entre a publicação de uma edição para outra.

Com o advento da Internet as coisas ficaram mais fáceis, tive a oportunidade de editar alguns sozinho em meados dos anos 90.

Sobre o concurso, posso dizer que foi ideia do radioamador alemão, já silencioso, Hans Welling, DJ4PG, e começou no final dos anos 70, e tive o prazer de encontrar pessoalmente, pela primeira vez, em 1979, por ocasião do 64o Congresso Mundial de Esperanto realizado em Lucerna, Suíça.

Até hoje é comemorado e sua data é o terceiro final de semana de novembro. Todas as bandas e modos são usados.

Com o surgimento da Internet, que tem sido muito favorável ao Esperanto, alguns membros da ILERA utilizam o programa ECHOLINK no dia do concurso e é adicionalmente válido.

Além disso, não é realizado apenas na língua esperanto, outras línguas podem ser utilizadas, a ideia final é difundir a língua, por isso é aberto a todos.

O próximo concurso acontecerá entre 17 e 18 de novembro de 2024.

O que mais... sobre o diploma

Está aberto a todos os radioamadores e SWL, que possam demonstrar contatos com membros da ILERA. Existem várias categorias com diferentes selos, a começar pelo certificado básico, que é atribuído pela demonstração de 10 contactos.

A ideia partiu do colega húngaro Laszlo Matusinka (HA7PW), após a morte de Laszlo, o Ricardas Strolia (LY2FN) da Lituânia passou a ser responsável pelo diploma.

Você pode solicitar mais informações pelo email: ly2bfn@gmail.com

Uma última coisa que gostaria de mencionar sobre este certificado é que o amigo alemão Wolf Kruger (DL1CC), grande ativista do Esperanto, foi o primeiro a atingir o grau máximo ao mostrar 200 cartões QSL.

Por fim, responderei sobre as publicações em Esperanto, mencionando que a IARU recomendou o uso do Esperanto para comunicações internacionais.

Algo que poucos radioamadores sabem é que a ata da conferência de fundação da IARU foi escrita em francês, inglês e esperanto.

Em 1973, o membro da ILERA e criador da rede de rádio "Círculo del Pacífico", Buno (KH6GT), já em modo SK, publicaria um vocabulário de Esperanto com frases típicas do jargão dos radioamadores. Tive a oportunidade de, pelo menos uma vez, manter contato com Buno (KH6GT) na faixa de 15m, 21mHz.

Eram cerca de doze páginas em formato A5, onde explicava muitas palavras necessárias para contatos entre radioamadores em Esperanto.

Também outro amigo e membro da Ilera, que infelizmente nos deixou neste ano de 2023, o querido radioamador alemão Hans (DJ4PG), publicou um livro chamado "Esperanto für den Amateurfunk", que foi publicado em 1999 e foi como uma continuação mais completa de o texto escrito por Buno (KH6GT)

Acho que respondi tudo (risos...)



Imagem: Eni (PT2CA), falando com muita paixão sobre a história da ILERA (Liga Internacional de Radioamadores Esperantistas)

MB: Eu sei que costumam transmitir dos congressos universais de Esperanto, o que você pode me dizer sobre isso?

Eni (PT2CA): Os Congressos Mundiais de Esperanto têm uma longa tradição, ocorrendo quase ininterruptamente há mais de cem anos, desde 1905, em Boulogne-sur-Mer, na França, exceto durante as duas grandes guerras.

Quando acontecem esses congressos, nós, radioamadores esperantistas, aproveitamos para nos reunir, solicitar dos órgãos competentes em cada país um prefixo especial e transmitir do congresso.

Freqüentemente, clubes de radioamadores locais ajudaram na instalação da estação de rádio e antena para transmitir a partir do local do evento.

Acho que é uma atividade muito importante que a ILERA desenvolve, para a divulgação da língua Esperanto, um grande exemplo ocorreu no congresso organizado pela Espanha na cidade de Valência em 1993 onde foram feitos mais de 1.000 contatos via rádio na língua Esperanto em espanhol e outras línguas nacionais.

Outra ativação interessante foi a ocorrida em Tel Aviv em 2000, onde foi alugada uma sala especial e independente no último andar do hotel onde acontecia o congresso, para que radioamadores pudessem fazer seus contatos via rádio.

MB: Existe uma frequência onde os radioamadores podem ser encontrados esperando?

Eni (PT2CA): É uma boa pergunta, pois durante muitos anos os contatos entre radioamadores esperantistas foram realizados em condições especialmente acordadas.

Em 1972, o colega alemão Ludwig (DL8X) propôs um sistema de frequências comuns que utiliza os dígitos finais 66, que são fáceis de lembrar.

Sendo configurado da seguinte forma: 3.766MHz, 7.066MHz, 14.266MHz, 21.266MHz e 28.766MHz.

Algo curioso é que na faixa de dois metros gostamos de usar 145,555 MHz, lá nos comunicamos internamente nos dias em que participamos dos congressos mundiais.

Os radioamadores esperantistas também utilizam o grupo de bate-papo DMR (Digital Mobile Radio) de Brandmeister 3144397. Quem precisar de mais informações sobre DMR e Esperanto pode entrar em contato com o colega John P Cunningham (W1AI), no seguinte email w1ai@hamtestonline.com

MB: Qual é o número atual de membros ativos da ILERA? E quantas pessoas você acha que falam Esperanto no mundo?

Eni (PT2CA): O clube tinha mais de 700 associados, eu sou o número 53, não posso responder exatamente essa pergunta porque muitos não estão mais ativos e muitos também já são Silent Key, mas poderia dizer que talvez sejamos cerca de 500 radioamadores ativos no Esperanto.

Em relação à outra questão de quantas pessoas falam a língua em todo o mundo, também é uma questão difícil de responder com exatidão.

O Esperanto não é estudado oficialmente exceto em alguns países isolados, é uma língua relativamente forte aqui no Brasil, na China ou no Japão, num passado mais recente, nos países do Leste Europeu.

Uma estimativa pode ser feita com base no número de grupos de Esperanto. Porém, existem muitos esperantistas que não pertencem a nenhum grupo, aprendem via internet, e já vi casos de encontrar em um congresso mundial de Esperanto, como em 2014, em Buenos Aires, um jovem que estava conversando presencialmente em Esperanto pela primeira vez com outro esperantista.

Algo importante quando se fala em número de pessoas é o que acontece todos os anos através dos congressos mundiais de Esperanto, dos quais já falamos antes.

Estes congressos reúnem em média 2.000 participantes, com representação de mais de 60 países diferentes.

Tive a sorte de viajar e frequentar vários pelo mundo, junto com minha esposa que também é radioamadora (Maria Lucia Rego Silva - PT2LI), inclusive aqui no Brasil foi organizado duas vezes em 1981 aqui em Brasília-DF e em 2002 na cidade de Fortaleza, nordeste do Brasil.

O próximo ano de 2024 será comemorado em Arusha, cidade do norte da Tanzânia, na África.

Por isso, voltando à questão, falar em números é difícil de definir, o que posso dizer é que tem muita gente que fala essa língua e ainda vejo um grande futuro para o Esperanto. Mera questão de tempo e avanço da humanidade.



Imagem: Em outro momento da entrevista, Martin Butera (PT2ZDX) e o Eni (PT2CA), conversando e mostrando a grande quantidade de QSLs de diferentes radioamadores Esperanto de todo o mundo



Imagem: Eni (PT2CA), mostrando com orgulho diferentes QSLs trabalhados em Esperanto, com radioamadores da antiga República Democrática Alemã, também chamada de Alemanha Oriental.



Imagem: Eni (PT2CA), mostrando sua coleção de QSLs trabalhados na língua Esperanto

MB: Como se forma a língua esperanto, é fácil de aprender?

Eni (PT2CA): É uma língua aglutinante e as raízes do vocabulário provêm majoritariamente do latim (60 a 75%), em menor medida das línguas germânicas (20%) e o restante do grego, eslavo, hebraico, árabe, entre outras. .

A riqueza vocal faz do Esperanto uma língua clara e de fácil compreensão, muito adequada ao radioamador.

O Esperanto tem apenas 28 letras e sua gramática tem 16 regras, que são válidas sem exceções: por exemplo cada letra é sempre pronunciada da mesma maneira, não existem gêneros diferentes, existe apenas uma declinação de substantivos, existe apenas uma conjugação de verbos, as raízes das palavras nunca são modificadas para formar verbos ou substantivos.

Por isso garanto que com apenas meia hora você vai ficar habilitado a ler correta e perfeitamente em Esperanto. (risos...).

MB: Entendo que existe uma diferença sutil entre linguagem e idioma, como você poderia definir isso?

Eni (PT2CA): Muito fácil, uma língua é um sistema de signos fonéticos ou gráficos com os quais os membros de uma comunidade se comunicam. O idioma é a língua oficial de um povo ou nação, incluindo seus usos e costumes, sua cultura.



Imagem: Estação de Eni (PT2CA), simples mas muito eficaz, podemos ver um Transmissor HF Kenwood TS-50S, em conjunto com um transmissor VHF analógico, onde mantém QAP no repetidor da cidade. Também podemos ver um quadro com mais QSLs de colegas e estações especiais em Esperanto. Finalmente você pode ver sua antena Yagi de 3 elementos se preparando para seu próximo DX



Imagem: Martin Butera (PT2ZDX), junto com Eni (PT2CA), em uma conversa apaixonada sobre Esperanto e radioamadorismo

MB: Por que o Esperanto foi tão perseguido?

Eni (PT2CA): O principal objetivo do Dr. Zamenhof, criador do Esperanto, era criar pontes entre os povos, através de uma única língua de comunicação.

Zamenhof, não queria que o Esperanto pertencesse a nenhum país específico, mas ao mundo inteiro. Nem queria ser a língua que eliminaria as outras, mas sim um método que nos permite chegar a todas as culturas.

Esta ideia não foi totalmente aceita, teve inúmeros problemas, sobretudo em alguns dos regimes políticos da época.

Na Rússia foi perseguido por Stalin, mas talvez a maior perseguição tenha ocorrido na Alemanha nazista, o fato de ter sido iniciado por um judeu, e a existência de um importante movimento operário esperantista, produziram a hostilidade de Hitler, que em seu livro “Mein Kampf” condenou a língua, vendo nela um instrumento da conspiração judaica.

Outros regimes próximos do nazismo também mostraram a sua hostilidade ao Esperanto, como aconteceu na Espanha e Portugal.

Em Portugal, em 1936, muitos centros de Esperanto foram fechados.

Na Espanha, o regime de Franco também tratou o movimento esperantista com desconfiança.

Mesmo em alguns países democráticos, como os Estados Unidos, ocorreram alguns episódios de hostilidade durante o período do macarthismo.

Para quem está mais interessado nesse tema, recomendo um livro do historiador alemão Ulrich Lins, chamado “A Língua Perigosa”, onde tudo o que estou contando é mencionado de forma mais aprofundada.

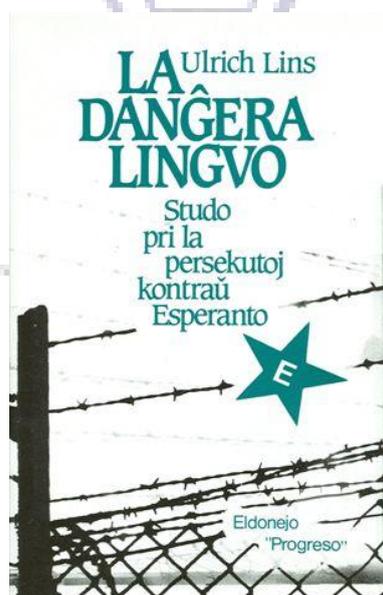


Imagem: Capa do livro “A Linguagem Perigosa”

MB: Como o Esperanto foi aceito nos diferentes movimentos religiosos?

Eni (PT2CA): Deve-se esclarecer que o Esperanto é simplesmente uma língua e não deve ser interpretado como um movimento religioso ou filosófico.

Um dos princípios fundamentais do Movimento Esperantista é a neutralidade, porém, reconhecendo que o sentimento religioso existe em quase todos os homens em todos os lugares da terra, mantém relações com as associações que os esperantistas participantes dessas crenças conseguiram organizar.

Os católicos constituem a associação religiosa esperantista mais antiga. Criada em 1910, a União Internacional dos Católicos Esperantistas (IKUE), que publica uma revista muito importante chamada "Espero Katolika".

Entre seus maiores sucessos está o fato de o Papa João Paulo II realizar as bênçãos da Páscoa e do Natal na língua Esperanto.

Essa tradição também foi mantida pelo Papa Bento XVI, infelizmente o Papa Francisco não as deu continuidade, embora uma vez lhe tenham perguntado: O Papa sonha em italiano ou em espanhol?, ao que ele respondeu: "Eu diria que sonho em Esperanto". (risos...)

A estação de rádio de ondas curtas Rádio Vaticano transmite regularmente em Esperanto três vezes por semana.

Bahaísmo, budistas, muçulmanos, no Japão, por exemplo, existe a religião Oomoto com sede em Kameoka, região de Kioto, que ensina Esperanto aos seus fiéis e mantém uma importante biblioteca de livros em Esperanto, também acolhem qualquer esperantista que os visite em um albergue que eles possuem.

Muitas outras religiões promovem o uso da língua internacional sem nenhum problema.

MB: Aqui no Brasil o Esperanto está relacionado ao movimento espírita. O que é e o que tem em comum com o Esperanto?

Eni (PT2CA): Antes de mais nada, gostaria de esclarecer novamente que o Esperanto não tem qualquer vínculo com nenhuma religião, sendo simplesmente uma língua. Muitos esperantistas demonstram certo grau de religiosidade, mas outros são ateus e convivem de forma harmoniosa e respeitosa.

Coincidentemente, no nosso caso, eu e minha esposa somos espíritas, doutrina que teve origem na França em meados do século XIX, cujo maior expoente foi Allan Kardec (1804-1869).

O Espiritismo e o Esperanto simplesmente têm em comum o fato de buscarem a paz e a harmonia, a fraternidade universal.

O Espiritismo demonstra a imortalidade da alma e seu processo evolutivo através da existência no mundo espiritual e no mundo físico através da reencarnação ou de sucessivas vidas físicas.

Acreditamos que o Esperanto é também um projeto de Jesus para estabelecer e consolidar o entendimento, a interação e os princípios de fraternidade e solidariedade entre as pessoas.

Aqui no Brasil, o Esperanto recebe significativo apoio e é incentivado o seu ensino por diversas instituições espíritas, principalmente em decorrência de mensagem mediúnica recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, popularmente conhecido como Chico Xavier, ditada pelo espírito Emmanuel nos idos de 1940.

Até aqui esta bela e interessante reportagem sobre o esperanto e radioamadorismo. Espero que tenham apreciado. Um abraço a todos. Nos vemos no próximo “QTC visita você”.

Rádio e Esperanto

Todos sabemos que o rádio é um dos principais meios de comunicação de massa, senão o mais importante.

Os esperantistas sabiam disso desde o início e aproveitaram para difundir a língua desde o início.

Um pequeno artigo publicado pela Federação Espanhola de Esperanto explica que as primeiras transmissões em Esperanto começaram em 1922, em Newark (Nova Jersey, Estados Unidos) e que na mesma época também foram feitas em Londres. A partir desse momento, as emissões multiplicaram-se em numerosos países do mundo.

Foi tão importante que foi objeto de debate tanto na Conferência Comercial de Viena (1923) quanto na Conferência de Radiofrequência de Genebra (1924), sobre a aplicação do Esperanto no rádio.

Em 1924, foi fundada na França uma importante organização chamada “Internacia Radio-Asocio”, que publicou durante alguns anos um boletim sobre transmissões em Esperanto.

Em 1927, na reunião da UIR (União Internacional de Radiodifusão), em Lausanne, cidade da Suíça, foi aprovada uma resolução sobre as transmissões em Esperanto.

A União Internacional de Radiodifusão foi uma aliança de emissoras europeias, criada em 1925. Sediada na cidade suíça de Genebra e com sede técnica na cidade belga de Bruxelas, a UIR tinha como objetivo resolver problemas internacionais relacionados com a radiodifusão.

Em 1933, já existiam 83 emissoras em 14 países, que transmitiam cerca de 1.774 programas em Esperanto e sabe-se que entre os programas cerca de 409 eram cursos de rádio para aprender a língua.

Durante todos esses anos o rádio foi a principal fonte oral do Esperanto, fora dos encontros em clubes ou conferências.

Mas a grande revolução veio através das transmissões em esperanto dos serviços de radiodifusão internacionais, ou seja, “ondas curtas”.

Este importante fenômeno de transmissão da língua Esperanto em ondas curtas começou com a Swiss Radio International, o serviço público de rádio que transmitiu vários programas a partir de sua estação em Schwarzenburg. O iniciador foi o conhecido pioneiro, cofundador da Associação Universal de Esperanto, Edmond Privat. Mais tarde, outros ativistas suíços, como Claude Gacond e Arthur Bauer, assumiram o posto. Mas as emissões pararam na década de 90 do século passado.

Em 1959 começou a transmitir a Rádio Polónia, que durante muitos anos foi a estação de maior prestígio, pela qualidade dos programas, e pela frequência, durante muitos anos. As transmissões duraram até 2006.

Existiam muitas emissoras de ondas curtas que transmitiam em ondas curtas, mas aos poucos elas foram desligadas e atualmente restam apenas três emissoras, são elas: Rádio China Internacional; com programas diários, de cerca de uma hora, muito variados, a outra é a Rádio Habana (Cuba); com um programa semanal de meia hora e finalmente Rádio Vaticano; com três programas semanais, cada um com duração de dez minutos.

Ainda existem algumas emissoras privadas com programas em Esperanto. Em praticamente todos os casos são rádios comunitárias ou alternativas, que dedicam parte da transmissão ao Esperanto.

Entre elas podemos citar a estação Rádio 3ZZZ na frequência FM 92,3 MHz, da cidade de Melbourne na Austrália (<https://www.3zzz.com.au/>), esta estação é dedicada às comunidades étnicas e programa uma transmissão semanal em Esperanto, que pode ser ouvida no ar e na Internet, às segundas-feiras, às 13 horas locais.

Outra transmissão em Esperanto é oferecida pela Rádio Libertaire 89,4 MHz FM, da cidade de Paris na França (<https://radio-libertaire.org/accueil.php>), esta é uma emissora alternativa da Federação Anarquista, fundada na década de 80, transmite um programa em Esperanto às sextas-feiras, às 17h30, horário local.

Podemos citar também a Rádio FREI 96,2 MHz da cidade de Erfurt na Alemanha (<https://www.radio-frei.de/>), que inclui em sua programação podcasts e programas na língua Esperanto.

Existem muito mais estações de rádio ao redor do mundo que adicionam a língua Esperanto à sua programação, estes são apenas exemplos.

Aqui no Brasil podemos citar uma emissora criada na década de 1970 pelo adepto do espiritismo Geraldo de Aquino, chamada Rádio Rio de Janeiro 1400 que transmite em 1400 kHz em AM (<https://radioriodejaneiro.digital/>), onde há um programa que está no ar há 33 anos e vai ao ar aos sábados, às 10h locais.

Embora seja verdade que desde então as possibilidades de ouvir rádio em Esperanto através de meios tradicionais como o rádio tenham diminuído, o Esperanto conseguiu reciclar-se, por assim dizer, na Internet.

Nos últimos tempos, a criação de rádios online de Esperanto tem crescido muito, aproveitando as possibilidades que a Internet oferece, para ouvir diretamente de qualquer lugar do mundo. Outra alternativa é também a grande quantidade de podcasts sobre Esperanto que podem ser encontrados na Internet. Um exemplo disso é Muzaiko (<http://muzaiko.info/>), uma rádio comunitária na Internet que existe graças ao trabalho voluntário de muitos esperantistas.

Por isso, o cenário Esperanto é atualmente muito dinâmico, com inúmeras iniciativas de indivíduos ou pequenos grupos, que fazem todo o possível para buscar novas e melhores formas de praticar a língua internacional.

Conclusão final de Martin Butera

Hoje poderíamos dizer que o inglês é, mais do que uma língua, talvez definindo-o como uma ferramenta cultural que nos permite comunicar com a maioria da população mundial. Sem dúvida, a hegemonia dos Estados Unidos no comércio e na produção cultural fez com que a sua língua se tornasse a língua auxiliar mais difundida hoje.

Contudo, no final do século XIX, o panorama linguístico era muito diferente: o francês dominava a diplomacia, o inglês ganhava espaço na economia, o alemão era essencial na ciência e na tecnologia e o russo já adquiriu uma importância crescente.

Diante desse amálgama de línguas e culturas, e da falta de sofisticação dos sistemas de tradução, surge a ideia de Ludwik Lejzer Zamenhof, oftalmologista polonês, criador da planejada língua auxiliar Esperanto.

Para muitos existe a ideia de que essa tentativa falhou, mas posso dizer que o Esperanto perdura até hoje: os congressos mundiais continuam a ser realizados; Possui Academia de Esperanto própria; inúmeras universidades incluem a língua Esperanto em seus cursos de Linguística; A biblioteca do Museu Internacional do Esperanto em Viena abriga 35.000 exemplares nesta língua; A Wikipédia em Esperanto, Vikipedio, já conta com 242 mil artigos nesta língua; O Google Translate têm o Esperanto em sua lista reduzida de idiomas; Atualmente, o Duolingo tem muitas pessoas fazendo cursos de Esperanto.

A língua internacional Esperanto é reconhecida pela UNESCO pela sua verdadeira eficiência na comunicação e na prática intercultural.

Esperanto, língua perseguida por Hitler na Alemanha, acusada de ser “língua de espionagem”, na União Soviética por Stalin e fortemente reprimida no Império Japonês.

Apesar de tudo isso, o Esperanto continua avançando e dando um dos pouquíssimos e mais belo exemplo para a humanidade de que é possível se viver de forma harmoniosa, pacífica, respeitosa, em um clima de fraternidade, apesar da diversidade ideológica, religiosa e cultural entre os diversos povos do nosso planeta.

Se você se interessou por este artigo, você pode sintonizar a frequência de radioamador mais popular em Esperanto (14.266 Khz), todos os finais de semana das 20h30 UTC, até às 21h30 UTC, desde que a propagação seja favorável.

Aniversariantes do período de 14 de Outubro a 28 de Outubro 2023

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

14- UBIRAJARA MACIEL ALVES BRANCO

15- ALEXANDRE LOPES DOS SANTOS HAINE, PU2ASH

15- VICTOR RODRIGUES MAGALHÃES, cristalóide de Joselito Magalhães de Lima, PT2JML

16- TATIANA VICENTINI VIEIRA DE MELLO, cristalina de Mauro Vieira de Mello, PU2AQR

18 - Bárbara Vaz de Mello Honorato – xtal de Roberto José Silveira Honorato, PT2SR

18- REYNALDO CAMPELO DOS SANTOS, PT2RC

18- SAMUEL MODESTO BRÍGIDO, cristalóide de Luciano Santos Brígido, PT2PS

19- PRISCILA MARTELLO, cristalina de Lauro Devanir Martello

20- NAZINHA MARIA DE ANDRADE L. DOS SANTOS, cristalina de Cássio Lopes dos Santos, PU2GCL

20- CLARISSA CASELLA GEMIGNANI, cristalina de Max Roger Germignani, PT2MA

20- IGOR LEITE CAMPOS RUSSO, Pedro Gonçalves Campos Russo, PU1KGG

20- VANDERLEI AZEVEDO PINTO DE FARIA, PT2VW

20- OTAMIR TOMAZ FERREIRA JÚNIOR, PU2BUT

21- MARCOS APARECIDO BARBOSA RESENDE, PT2AST

21- TADEU DE SIQUEIRA FERREIRA, PU2CRM

22- THIAGO BARBOSA DA SILVEIRA, cristalóide de Antonio Severino da Silveira, PT2ZN

23- VALDECI CASTRO TEMOTEO, cristalina de Antonio Temoteo Cavalcanti, PT2TV

23- IRAN PEREZ TOSCANO, PT2VV

24- TERESINHA F. RIBEIRO DA SILVA, cristalina de Evani José da Silva, PT2WEE

24- ROGÉRIO SAMPAIO, cristalóide de Humberto Actis Sampaio, PT2CJ

25- LUIS SOBREIRA SOARES, PT2TB

26- ALEXANDRE TEIXEIRA DA CUNHA CRISTALOIDE, PU2ATC

27- HELON VIEIRA FLORINDO, PT2GS, cristalóide de Delso Queiroz Florindo, PT2GP

28- ELIETE DE CASSIA SILVA BARROSO, PU2ESB

28- JURACI MALAQUIAS LIMA, cristalina de Raimundo Nonato de Sousa Lima, PT2TW

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 49 de 2023 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA ,Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

